

FLH0231 – HISTÓRIA MODERNA I

PERÍODO: 2020/Iº semestre
noturno (quartas-feiras) | vespertino (quintas-feiras)

PROF. RESPONSÁVEL: Eduardo H. Peruzzo

O «LONGO SÉCULO XVI» E OS FUNDAMENTOS DA MODERNIDADE

EMENTA: Fernand Braudel utilizou a expressão “longo século XVI” para designar o período que vai de 1450 até 1630-50 na Europa, onde uma conjuntura econômica específica “favoreceu o progresso da vida material e de tudo quanto dela se alimentava”. Como bom historiador de seu tempo, seu ponto de partida foram as altas no preço do trigo, mas com a sensibilidade que lhe é peculiar, termina por constatar que no desenvolvimento urbano e arquitetônico de cidades como Veneza, durante o *quattrocento*, poder-se-ia tomar um indicador ainda mais confiável do que a curva nos preços dos cereais. Por isso, embora o conceito tenha inspirado diversas análises econômicas — como as de Immanuel Wallerstein e Giovanni Arrighi — a ideia de uma longa conjuntura que desse conta de abarcar aquele contexto transborda também para o universo da cultura renascentista e barroca, da formação dos estados territoriais e, depois, dos impérios, bem como do contexto conturbado de um continente dividido entre disputas religiosas e dinásticas em plena expansão, choque e incorporação de *novos mundos*. É, a partir deste quadro geral, que se pretende compreender as singularidades dos processos e momentos decisivos que marcaram essa primeira fase da Era Moderna.

OBJETIVOS: Suscitar a compreensão geral das linhas de força que constituem os fundamentos do período moderno a partir da leitura crítica e debate de teses centrais e textos mais específicos sobre os pontos do programa: periodização/conceitualização da Época Moderna; a Europa e o Novo Mundo; Economia-mundo capitalista; Humanismo e Renascimento; Reformas Religiosas; Estado Moderno (parte I).

MÉTODOS DIDÁTICOS:

- ◆ Aula expositiva. (Primeira parte da aula).
- ◆ Realização de seminários baseados nas leituras dos textos selecionados para cada aula (uma média de 2 capítulos) disponíveis no drive da disciplina e pasta no xerox; análise conjunta de fontes de época que envolvem desde documentação, material pictórico, trechos literários, entre outras. (Segunda parte da aula).

PROGRAMA DO CURSO:

- I. *Antigo/Moderno*: conceitualização e periodização de uma época e estabelecimento de seu campo de estudos.
- II. ‘Por mares nunca d’antes navegados’, a Europa entre o *Velho* e o(s) *Novo(s) Mundo(s)*: choques, alteridades, conformações.
- III. O jogo das trocas e o tempo do mundo: acumulação, exploração e Economia-mundo capitalista.
- IV. Humanismo, ‘Renascimento’ e os renascimentos: as muitas vidas de um conceito e as várias formas de sua expressão.
- V. A Europa dividida: raízes confessionais e desdobramentos políticos das Reformas Religiosas no século XVI.
- VI. ‘O Estado como obra de arte’, existe um Estado do *Renascimento*?: ‘Razão de Estado’, projeto imperial e representações do poder.

AVALIAÇÃO:

- ◆ Presença e participação nas aulas, seminários e demais atividades do curso (2 pontos).
- ◆ Prova escrita individual (3 pontos).
- ◆ Exercício de análise iconográfica (1 ponto).
- ◆ Trabalho final: ensaio bibliográfico a partir de um dos pontos do programa escolhido pelo aluno (4 pontos).

RECUPERAÇÃO: Entrega de fichamentos de textos da bibliografia (valendo 1 ponto cada), conforme a necessidade de alcance da média mínima de aprovação (5,0) ou da nota máxima da recuperação (6,0), desde que o aluno atenda aos critérios regimentais para recuperação de notas (frequência mínima de 70% e média final entre 3,0 e 4,9).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

[OBS: *Esta é uma bibliografia geral dos temas do curso, as indicações específicas de cada aula, documentos e textos clássicos, bem como as demais informações, irão constar no cronograma da disciplina que será distribuído na primeira aula*]

AGNOLIN, Adone. *Jesúitas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas, 2007.

_____. “Ocidente e Oriente: Temperos Imperiais da Fé no Oriente. Encontros-Choques-Compatibilizações de Impérios entre Gramáticas Linguísticas, Religiosas e Rituais”. In: _____. *O Amplexo Político dos Costumes de um Jesuíta Brâmane na Índia: a Acomodação de Roberto de' Nobili em Madurai e a polêmica do Malabar (séc. XVII)*. 2017. Tese (Livre Docência em História Social) FFLCH/USP, 2017. pp. 7-65.

- ARGAN, Giulio. “A Europa das capitais”. In: _____. *Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. pp. 46-185.
- ARMITAGE, David (Ed.). *Theories of Empire, 1450–1800*. New York: Routledge, 2016.
- ARRUDA, J. Jobson A. “Immanuel Wallerstein e o Moderno Sistema Mundial”, *Revista de História*, 1983, n. 115, pp. 167-174.
- BATALLION, Marcel. *Erasmus y España: estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI*. Ciudad de Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio França e Inglaterra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- BLUNT, Anthony. *Teoria Artística na Itália, 1450-1600*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- BOBBIO, Norberto. “Estado”. In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 14 – Estado-Guerra. Lisboa, INCM, 1989. pp. 215-275.
- BOUZA, Fernando. *Corre Manuscrito: una historia cultural del siglo de oro*. Madrid: Marcial Pons, 2001.
- BRAUDEL, Fernand. “Carlos V, testemunha do seu tempo”; “Filipe II”. In: _____. *Reflexões Sobre a História*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. pp. 209-265; pp. 267-328.
- _____. *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 3 v.
- _____. *O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II*. São Paulo: Edusp, 2016. 2 v.
- BURCKARDT, Jacob. *A Civilização do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- BURKE, Peter. *As Fortunas d'O Cortesão*. São Paulo: UNESP, 1997.
- CANTIMORI, Delio. “La periodización de la época renacentista”. In: _____. *Los Historiadores y la Historia*. Ediciones Península, 1985. pp. 343-363.
- CARMAGNANI, Marcello. *El Otro Occidente: América Latina desde la invasión europea hasta la globalización*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2016.
- CHABOD, Federico. *Historia de la idea de Europa*. Madrid: Norte y Sur, 1967.
- _____. *Escritos sobre el Renacimiento*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1990.
- CORTESÃO, Jaime. “Prefácio”; “Conhecimentos Geográficos e Civilizações Humanas ao Findar da Idade Média”. In: *Os descobrimentos Portugueses*. Lisboa: INCM, 1990. V. I. pp. 1-7; pp. 9-72.
- DELUMEAU, Jean. *Nascimento e a Afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.
- ECHEVERRÍA, Bolívar. “Cuatro apuntes”. In: _____. *Vuelta de siglo*. Ciudad de Mexico: UNAN; El Equilibrista, 1995. pp. 111-131.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 2 v.
- ELLIOTT, John. *A Europa Dividida, 1559-1598*. Lisboa: Presença, 1985.
- ENGELS, Friedrich. *As Guerras Camponesas na Alemanha*. São Paulo: Grijalbo, 1977.
- FEBVRE, Lucien. *Martinho Lutero, um Destino*. São Paulo: Três Estrelas, 2012

- _____. *O problema da Incredulidade no Século XVI: a religião de Rabelais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FEDERICI, Silvia. *Calibã e a Bruxa: mulheres, corpos e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.
- FLORENZANO, Modesto. “Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente”, *Lua Nova*, 2007, n.71, pp.11-39.
- FONTANA, Josep. *A Europa diante do espelho*. Bauru: Edusc, 2005.
- FRANÇA, Eduardo D. Oliveira. *Portugal na Época Restauração*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- GARIN, Eugenio (Dir.). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.
- GINZBURG, Carlo. “Lorenzo Valla e a doação de Constantino”. In: _____. *Relações de Força. História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. pp. 64-79.
- _____. “Representação: a palavra, a ideia, a coisa”. In: _____. *Olhos de Madeira: nove reflexões sobre a distância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. pp. 85-103.
- GODINHO, Victorino M. *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa: Presença, 1991. 4v.
- GRUZINSKI, Serge. *As Quatro Partes do Mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.
- HANSEN, João A. *Agudezas Seiscentistas e Outros Ensaio*s. São Paulo: Edusp, 2019.
- HAZARD, Paul. *Crise da Consciência Europeia*. Lisboa: Cosmos, 1971.
- KANTOROWICZ, Ernst. *Os Dois corpos do rei. Um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LE GOFF, Jacques. “Antigo/Moderno”. In: _____. *História e Memória*. Campinas: UNICAMP, 2003. pp. 173-206. Também disponível em: “Antigo/moderno”. In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 1 – Memória-História. Lisboa, INCM, 1985. pp. 370-392.
- MARAVALL, José A. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura historica*. Barcelona: Ariel, 1975.
- MACKENNEY, Richard. *La Europa del Siglo XVI. Expansion y conflicto*. Madrid: Akal, 1993.
- MARTIN, Felipe R. “Carlos V y Felipe II en el ‘mundo mediterráneo’ de Braudel que bascula hacia el Atlántico”. In: BRAUDEL, Fernand. *Carlos V y Felipe II*. Madrid: Alianza Editorial, 2000. pp. 7-29.
- MARX, Karl. *O Capital. Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1985. L.I.
- MEDINA, Juan O. *Reforma y Modernidad*. Ciudad de Mexico, UNAM; Instituto de Investigaciones Históricas, 1999.
- MEINECKE, Friedrich. *La Idea de Razón de Estado en la Edad Moderna*. Madri: Centro de Estudios Constitucionales, 1983.
- MÍNGUEZ, Victor; MOYA, Inmaculada R. *El Retrato del Poder*. Castelló de la Pana: Universitat Jaume I, 2019.
- MÍNGUEZ, Victor. “Introducción”; “Reyes españoles y súbditos americanos. La fiesta barroca como mecanismo de cohesión”. In: _____. *Los Reyes Distantes: imagenes del poder en le México virreinal*. Castelló de la Pana: Universitat Jaume I, 1995. pp. 13-20; pp. 21-28.

- MOUSNIER, Roland. *História geral das Civilizações: séculos XVI e XVII* (1953). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- NOVAIS, Fernando A. "Anotações Sobre a Vida Cultural na Época do Antigo Regime." In: _____. *Aproximações: estudos de história e historiografia*. Editora Cosac Naify, 2005. pp. 155-165.
- _____. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Editora 34, 2019.
- PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*. Lisboa: Presença, 1981.
- POMIAN, Krzysztof. "Periodização". In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 29 – Tempo/Temporalidade. Lisboa, INCM, 1993. pp. 164-213.
- PRODI, Paolo. "A Solução Evangélico-Reformada". In: _____. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005. pp. 235-290.
- PROSPERI, Adriano. *El Concilio de Trento: una introducción histórica*. Junta de Castilla y León: Consejería de Cultura y Turismo, 2008.
- ROJAS, Carlos A. "Fazer história, saber história: entre Marx e Braudel". In: _____. *Os Annales e a Historiografia Francesa: tradições críticas de Marc Bloch a Michel Foucault*. Maringá: EDUEM, 2000. pp. 79-136.
- ROMANO, Ruggiero; TENENTI, Alberto. *Los Fundamentos del Mundo Moderno: Edad Media Tardía, Renacimiento, Reforma*. Madrid: Siglo XXI, 1995.
- ROMANO, Ruggiero. *Os Mecanismos da Conquista Colonial: os conquistadores*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ROSSI, Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica*. São Paulo: Unesp, 1992.
- SKINNER, Quentin. *Os Fundamentos do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SOUZA, Laura de Mello e. "Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas", *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, 2005, n. 7, pp. 223-48.
- _____. "O novo mundo entre Deus e o Diabo." In: _____. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. Companhia das Letras, 1988. pp. 21-85.
- THOMAS, W; STOLS, E.; KANTOR, I.; FURTADO, J. F. (Orgs.). *Um Mundo Sobre Papel: Livros, gravuras e impressos Flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Edusp, 2014.
- TREVOR-HOPER, Hugh R. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Lisboa: Presença, 1981.
- VARELA, Javier. *La muerte Del Rey. El ceremonial funerario de la monarquía española (1500-1885)*. Madrid: Turner, 1990.
- VILLARI, Rosario (Dir.). *O Homem Barroco*. Lisboa: Presença, 1995.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *El Moderno Sistema Mundial*. Madrid: Siglo XXI, 2016. v. I – La agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en el siglo XVI; v. II – El mercantilismo y la consolidación de la economía-mundo europea, 1600-1750.
- WOLF, Philippe. *Outono da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- WOOD, Ellen. *A Origem do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.